



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O plano para o trânsito tem implicações directas com a vida da população e a competitividade de Macau. O metro ligeiro é a componente principal desse plano e está relacionado com a Política Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau, em que “o metro ligeiro assume a posição de eixo, os autocarros públicos e os táxis, a base, e o sistema pedonal, o apoio”. O Parque de Materiais e Oficina do Metro Ligeiro é a principal componente e é o “cérebro” de todo o sistema do metro ligeiro. A construção do referido Parque não só tem implicações na entrada em funcionamento de todos os traçados do metro ligeiro, como também na segurança do traçado, na estabilidade dos equipamentos e na eficiência da exploração, e ainda no desenvolvimento sustentável da sociedade e nos benefícios para a população. Mas estas obras principais já contabilizam mais de dois anos de atraso e, neste momento, estão paradas e não existe um prazo para a sua conclusão. E, para além disso, devido aos atrasos das obras de construção do referido Parque, as carruagens não vão conseguir chegar a Macau no prazo definido nem entrar em funcionamento, o que vai afectar, gravemente, o andamento global das obras do metro ligeiro. O metro ligeiro, que implica obras de grande envergadura, é um plano de cem anos para o desenvolvimento sustentável de Macau e, se se continuar a atrasar, não será possível resolver o actual problema do trânsito, constituindo uma grande obstáculo, por um lado, para



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

transformar Macau num Centro Mundial de Turismo e de Lazer, e, por outro, para o desenvolvimento sustentável da sua economia.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo uma notícia de jornal, “A entrega das 110 carruagens encomendadas para o metro ligeiro está prevista para 2016, antes da sua entrada em funcionamento¹”. E, segundo uma outra notícia, “As obras de construção do Parque de Materiais e Oficina do Metro Ligeiro já contabilizam mais de dois anos de atraso e, até este momento, a sua taxa de conclusão não atinge 10%. Como as obras do referido Parque não conseguem acompanhar o andamento global do metro ligeiro, mesmo que, no futuro, as carruagens cheguem a Macau, não há lugar para estacioná-las, nem para fazer a respectiva reparação e manutenção, e assim os prejuízos serão ainda maiores²”. Ainda não está definido um prazo para a conclusão do Parque de Materiais e Oficina do Metro Ligeiro, sendo assim, as referidas carruagens vão chegar a Macau no prazo definido? Onde é que estas vão ficar estacionadas? O não aproveitamento das carruagens vai afectar a duração da sua utilização e aumentar os custos com a sua manutenção? De que medidas de remediação dispõe o Governo?

¹ Fonte da notícia: “Montagem de 60 carruagens do metro ligeiro” - *Macao Daily News*, 21 de Abril de 2014.

² Fonte da notícia: “O traçado do metro ligeiro da Taipa não vai entrar em funcionamento no próximo ano” - *Macao Daily News*, 10 de Fevereiro de 2015.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. O Governo afirmou que: “está em negociações com o empreiteiro com vista à rescisão do contrato da empreitada do Parque de Materiais e Oficina do Metro Ligeiro, (...), e, após esta rescisão, é necessário proceder à avaliação do referido Parque, nomeadamente, ponderar a necessidade de alterar o projecto e reabrir o respectivo concurso público³.” Os atrasos desta empreitada trouxeram grandes implicações para todo o projecto do metro ligeiro, pois não é possível este entrar em funcionamento no prazo definido. O Governo já procedeu à avaliação do projecto alternativo, por forma a reduzir ao mínimo os prejuízos que possam ser causados?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Ho Ion Sang

13 de Julho de 2015

³ Fonte da notícia: “Não existe um prazo para a conclusão do Parque de Materiais e Oficina do Metro Ligeiro. Ho Cheong Kei: Negociações sobre a rescisão de contrato ainda não chegaram a um consenso” - *All about Macau media*, 1 de Julho de 2015.